



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia cinco de julho de dois mil e onze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Luciano Vitor Gomes – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Em seguida, o Senhor Secretário determinou a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e oito de junho de dois mil e onze. Em votação, foi aprovada. O Plenário, conforme solicitação do vereador José Guedes, permaneceu um minuto em silêncio em homenagem ao ex-presidente, ex-governador e senador Itamar Franco. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.164/2011, autoria do Poder Executivo, que “Majora os valores que menciona, complementando aqueles dispostos na Lei Municipal nº 2.187/2010, de 27/12/2010, que dispõe sobre a Concessão de Auxílios, Contribuições e ou Subvenções Sociais”; 2) Projeto de Resolução nº 111/2011, que “Fixa o número de vereadores para a legislatura 2013/2016, mediante alteração do art. 1º da Resolução nº 09/90, que contém o Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Lima”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Segurança Pública, Trânsito e Transporte referente ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 1.140/2001, que “Determina a instalação de limitadores de abertura em janelas de ônibus, vans e veículos de transporte coletivo escolar de crianças e adolescentes no



município de Nova Lima e dá outras providências”; 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei Substitutivo nº 1.142/2011, que “Reserva vagas em creches para crianças em idade compatível, filhas (os) de mulheres vítimas de violência doméstica, de natureza física e ou sexual”; 3) Parecer da Comissão de Direitos Humanos referente ao Projeto de Lei nº 1.148/2011, “Fica o Poder Executivo autorizado a instituir o ‘Programa de Combate ao Bullying’, de ação interdisciplinar e de participação comunitária, nas escolas públicas e privadas do Município de Nova Lima”; 4) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 216/2011, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. José Reinaldo de Lima”. O vereador Luciano Vitor Gomes informou que o Reinaldo mora em Nova Lima há mais de vinte anos, no Bairro Miguelão; 5) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 217/2011, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima à Sra. Maria Leticia Nunes da Fonseca”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação dos projetos. O vereador Marcelino Antônio Edwirges comunicou que o projeto de criação da Secretaria de Governo está parado em uma das comissões por período superior ao permitido. Recordou que tem pedido sistematicamente que votem este importante projeto de interesse do município porque o país, o estado e os municípios terão que fazer conferências e é necessário que esta secretaria esteja funcionando por causa das coordenadorias. Solicitou a colaboração da comissão e aos demais vereadores que dispensem os interstícios para votarem rapidamente. O Senhor Presidente retirou de pauta o Projeto de Lei nº 1.153/2011; explicou que foi feito parecer conjunto, mas apenas um vereador assinou em uma comissão. O vereador Marcelino informou que



conversou com os vereadores Zuca e José Guedes que se comprometeram em assinar para a próxima reunião. Ressaltou que o projeto das coordenadorias incluso na Secretaria de Governo, desde o dia vinte e um de junho, está parado na comissão cujo prazo extrapolou segundo artigo 131 do Regimento Interno. Afirmou que não sabe o argumento da comissão, assim, solicita ao Senhor Presidente que nomeie outro relator a menos que a comissão tenha uma justificativa para estar com a proposição até a presente data. O vereador José Raimundo Martins comunicou: “Fiz por escrito, reuni com o vereador José Guedes e me causou algumas dúvidas. Hoje ainda o Poder Executivo pediu que eu fosse até a prefeitura que vai me esclarecer amanhã, pode estar certo que na próxima reunião vamos fazer o parecer, não foi por acaso, por esquecimento, eu tenho por escrito as solicitações com o maior empenho de resolver isso bem próximo”. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques, com todo respeito, fez uma correção e disse que o vereador Marcelino está equivocado ao solicitar que o Senhor Presidente nomeie outro relator. Explicou que o presidente da comissão agora assumiu a responsabilidade, teve dúvidas, solicitou informação e, enquanto isso, o projeto ficou parado e ainda não foi passado a ele, o relator. Afirmou que tem a consciência tranquila, pois não existe nem um projeto pendente com ele, visto que quando as proposições chegam a suas mãos imediatamente trabalha e toma providências. O vereador Marcelino lembrou que disse ‘a menos que tenha uma justificativa’. Pediu desculpas por estar falando daquele jeito, está com muita dificuldade, pois há 35 pontos em sua boca. Logo após, o Plenário consultado pelo Senhor Presidente dispensou os interstícios para as votações: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 216/2011, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. José Reinaldo de Lima”. Em primeira e segunda votação, aprovado



por 08 votos e encaminhado à promulgação. O vereador Cássio Magnani Júnior se ausentou do Plenário e retornou em seguida; 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 217/2011, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima à Sra. Maria Letícia Nunes da Fonseca”. Em primeira e segunda votação, aprovado por 09 votos e encaminhado à promulgação. O Plenário aprovou ainda a dispensa de pareceres e interstícios para as votações: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 218/2011, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Luiz Hélio Lodi”. Em primeira e segunda votação, aprovado por 08 votos e encaminhado à promulgação. O vereador Cássio Magnani Júnior se ausentou do Plenário e retornou em seguida; 2) Projeto de Lei nº 1.164/2011, que “Majora os valores que menciona, complementando aqueles dispostos na Lei Municipal nº 2.187/2010, de 27/12/2010, que dispõe sobre a Concessão de Auxílios, Contribuições e ou Subvenções Sociais”. Em discussão, o vereador Ronaldo Gonçalves Marques, considerando que o projeto chegou hoje e a pauta foi distribuída no início da reunião, indagou qual o valor estabelecido. O Senhor Presidente informou que é oitocentos mil reais. O vereador José Guedes registrou que a primeira parcela do Villa Nova foi oitocentos mil reais e, hoje, mais oitocentos mil dando um total de um milhão e seiscentos mil reais. Em primeira e segunda votação, aprovado por 09 votos e encaminhado à sanção; 3) Projeto de Resolução nº 111/2011, que “Fixa o número de vereadores para a Legislatura 2013/2016, mediante alteração do art. 1º da Resolução nº 09/90, que contém o Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Lima”. O vereador José Raimundo Martins registrou: “Fico feliz quando vejo esta Casa atuando com certo zelo, pude presenciar a nossa querida Procuradora orientando o nosso vereador, esse é o papel



mesmo, ela está de parabéns, acho que isso só engrandece. Tenho duas explicações, primeiro sobre o projeto do número de vereadores, só não assinei porque não fui convidado a participar da reunião, não sou contra, absolutamente, votarei a favor com o maior prazer, mas não fui convidado a participar. Segundo, eu recebi a pauta desta reunião após abertura da reunião”. O vereador José Guedes parabenizou o colega Zuca e afirmou que não podem receber a pauta após ter iniciado a reunião. Em discussão, o vereador Luciano Vitor Gomes falou que é com muita satisfação que vota favorável ao projeto de manutenção das dez cadeiras na Câmara. Disse que esta atitude do Legislativo de Nova Lima será exemplo para outras cidades, Minas Gerais e Brasil. Afirmou que vota tranquilo porque sua posição é conforme aquela que pesquisou nas discussões que promoveu nas redes sociais, em diversos grupos e no meio de amigos e familiares. Ressaltou que a comunidade deseja que sejam mantidas as dez vagas, a opinião e o clamor das pessoas sempre ressoaram na manutenção das dez cadeiras, com o argumento de que é preciso qualidade e não quantidade. Declarou que é a sua posição, vota com muito orgulho a favor da manutenção dos dez vereadores e parabeniza a Câmara pela atitude. Manifestou que espera que a mídia e todos os presentes façam ecoar pelos quatro cantos da cidade, Minas Gerais e Brasil que Nova Lima está no rumo certo. O vereador Renato Faria Silva falou que entende que cabe apenas à população de Nova Lima decidir sobre o aumento do número de vereadores, o que acarretaria em aumento de despesa e mudança de opção porque quando se gasta mais com o Legislativo, se deixa de fazer várias obras públicas. Contou que sugeriu que realizassem um plebiscito na próxima legislatura com o objetivo de consultar a população de Nova Lima quanto ao número de vereadores, num ambiente democrático, não com dez



peças resolvendo. Relatou que a Câmara tem chamado o povo para participar, por meio da Tribuna Popular e audiências públicas; considera que não podem legislar em causa própria, por isso sua posição de manter as dez cadeiras. O vereador Marcelino Antônio Edwirges declarou que se sentiu muito honrado com uma pesquisa onde a aprovação da Câmara foi de 85%; falou que isto significa que estão no caminho certo. Informou que tinha opinião formada quanto ao número de vereadores, pronunciava em sua base, com seus companheiros que sua posição é a que estão votando hoje. Disse à comunidade que para eles, vereadores com mandato, seria muito mais fácil a reeleição com dezessete, mas provando que não administram olhando para o próprio umbigo, votam por dez. Registrou que, hoje, dão exemplo não só para a região, mas para o estado e o país, e esperam que outras câmaras sigam. Afirmou que vota com tranquilidade a manutenção do número de cadeiras na Casa. O vereador Sandro Lima registrou que a Casa executou um ato de grandeza que deve ecoar aos quatro cantos do estado e do país para que Nova Lima seja exemplo de moralidade. Afirmou que estão cortando na própria carne porque a probabilidade de serem reeleitos com dezessete vereadores seria muito maior, mas devem legislar em favor da população de Nova Lima que os elegeu e quer dez vereadores, assim, vota dez pela probidade administrativa da Casa. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques comunicou que realizou o trabalho de ouvir os munícipes e é voz quase geral do povo que deveriam manter dez vereadores que é o suficiente. Ressaltou que foi com muita alegria e satisfação que assinaram a resolução mantendo os dez. Lembrou, como já foi dito, que estão legislando na própria carne porque com dezessete a chance de se reelegerem seria muito maior, mas não podem olhar o próprio umbigo, pois devem trabalhar observando o interesse público.



Registrou que com muita honra e alegria, em nome do povo que os elegeu, manifesta seu voto favorável à manutenção de dez vereadores na Casa. O Senhor Presidente passou a presidência ao vice e agradeceu à Casa e aos vereadores que entenderam que este era o melhor caminho. Ressaltou que enquanto legislam cortando na própria carne vêem a imoralidade de uma eleição para senador. Afirmou que lamentavelmente morreu um senador, homem direito, sério, vida pública limpa, mas assumirá o senado federal um político que não teve um único voto, indagou se isto é democracia; disse que o senado federal é a maior vergonha. Falou que a sociedade deve se mobilizar e mudar este fator importantíssimo dentro da política do Brasil. Quanto à resolução, registrou que ficou muito feliz com a manutenção do número de vereadores, o que será exemplo para a região metropolitana. Reassumiu a presidência. O vereador José Guedes disse que o importante não é quantidade e sim qualidade, destacou que o povo não concorda e não quer dezessete vereadores. Falou que espera que este ato seja seguido por outros segmentos. Informou que assinou a resolução para as dez vagas, ficou chateado por não ter sido convidado para a reunião, não sabe os motivos, mas assinou e vai votar favorável, satisfazendo a vontade do povo. Solicitou quando houver novas reuniões que o convidassem porque apesar de ser oposição, gostaria de emitir sua opinião. Registrou que o Itamar Franco foi um homem honesto, político sério, de mãos limpas, quem dera o país tivesse vários políticos como ele que foi um homem íntegro, de ficha limpa, que militou na política anos e anos. O vereador Ailton Soares Amaral manifestou seu voto a favor da manutenção dos dez vereadores porque, hoje, a Casa deu um grande exemplo de moralidade com sua atitude. O vereador Cássio Magnani Júnior explicou que o projeto é de redução porque a lei concede à Casa o direito de ter dezessete vereadores.



Falou que a Câmara de Nova Lima possui uma situação peculiar, pois é uma das poucas no Brasil que tem uma condição financeira que permite ter dezessete, considerando a excelente arrecadação do município, mas apesar disso está abrindo mão para haver uma redução atendendo, assim, ao clamor não só da cidade, mas de todo o país. Ressaltou que é um absurdo terem 513 deputados federais, o número de senadores, deputados estaduais e vereadores em todas as câmaras, disse que a redução do número de políticos deve começar no congresso nacional até a câmara mais humilde. Afirmou que o povo nova-limense deve se orgulhar da medida que tomaram hoje, pois servirá de referência para que fortaleçam esta batalha objetivando a redução de despesas com os poderes legislativos. Registrou que fica orgulhoso de fazer parte da autoria do projeto que aprova com aplausos. O vereador José Raimundo Martins disse que lamentavelmente não pôs sua assinatura porque não assina aquilo que é não convidado a participar. Declarou que é favorável, pois respeita a opinião pública. Registrou: “De tudo que foi dito aqui, vou ser um pouco mais ousado, acho que a Câmara é lugar do povo frequentar e reivindicar, mas acima de tudo depois desta atitude da Casa, que alguns manifestantes, por favor, pelo menos tenham a dignidade de respeitar esta Casa. Façam suas reivindicações, mas, por favor, aqui tem dez homens hoje e muitas vezes cinco ou seis pessoas vêm aqui tratando isso como um picadeiro. Tomara que isso sirva de exemplo”. O vereador Marcelino Antônio Edwirges complementou as palavras do vereador Zuca, relatou que havia no Plenário um grupo de pessoas com nariz de palhaço, exigindo moralidade e quando a Casa começa a mostrar todos foram embora. Afirmou que ficou espantado e indagou se não era isso que eles desejavam ou só queriam fazer circo. Em primeira e segunda votação, aprovado por 09 votos e encaminhado à promulgação. Em



seguida, o Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência: “Aos membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Nova Lima. Partidos dos Trabalhadores de Nova Lima, representando pelo seu Presidente Jackson Miller da Silva, brasileiro, solteiro, estudante, CPF: 063.653.946-67, CI: MG-11.650.380, conforme Ata de Eleição em anexo, vem expor e requerer o que se segue: A citada agremiação partidária tomou conhecimento da existência de um processo de aprovação de contas referente ao exercício de 2002, junto ao Tribunal de Contas, que há três anos tramita junto à Corte de Contas (ex-prefeito Vitor Penido de Barros). Conforme depreende-se da Constituição da República de 1988 em seus Arts. 31 c/c 71, I, o controle da Administração Pública será exercido pelos Tribunais de Contas, com a atuação conjunta da Câmara de Vereadores. Nesta sistemática, a análise e julgamento das contas apenas finda, quando a Câmara Municipal recebe o Parecer Prévio do TC, podendo confirmá-lo ou não, mediante a aprovação de 2/3 de seus membros, por força do princípio democrático. No caso em tela, há indícios que a atuação do Parlamento nova-limense tem sido obstada, diante do não envio de tal expediente para conhecimento por parte dos Edis do Município de Nova Lima. Neste sentido, a fim de viabilizar o controle social pelo partido político indicado, e ainda levar a efeito as prerrogativas constitucionais e regimentais da Câmara Municipal, vimos requerer: 1 - Seja oficiado o Tribunal de Contas de Minas Gerais para que informe acerca da finalização da tramitação do processo de prestação de contas de 2002, indicando a fase segundo a qual encontra-se o processo, caso não tenha sido finalizado; 2 - Seja oficiado o Tribunal de Contas para proceder à remessa para a Câmara de Nova Lima, caso findo o processo citado; 3 - Seja oficiada a Curadoria do Patrimônio Público de Nova Lima, através da Ilustre



Representante do Ministério Público da 3a. Promotoria, para tomar conhecimento do fato e adotar as providências cabíveis, sendo o caso. Pede Deferimento. Nova Lima, 30 de junho de 2011. Jackson Miller da Silva Presidente do PT de Nova Lima/MG”. O vereador Renato Faria Silva solicitou fosse lido requerimento de sua autoria: “Requer que esta respeitosa Casa encaminhe correspondência ao Tribunal de Contas solicitando todas as contas dos agentes políticos que ocuparam o cargo de Prefeito Municipal e que ainda não chegaram a esta Casa”. Em discussão, o autor parabenizou o Jackson, falou que é função do partido político exigir dos agentes públicos o seu espírito republicano. Disse que, infelizmente, têm observado que nos vários setores da administração pública está instalada uma burguesia arcaica que não quer que o povo tenha voz e age de forma não republicana, desrespeitando o estado democrático de direito. Ressaltou que quando um Tribunal de Contas fiscaliza todas as contas desde Ronaldes até agora e a conta de 2002 fica escondida, alguma coisa tem e a população deve saber o que tem nesta conta que o Tribunal não aprova ou não remete para a Câmara. Afirmou que é injusto, pois as contas de Carlinhos de 2005 a 2010 já foram aprovadas pelo Tribunal de Contas e, infelizmente, uma conta de 2002 ainda não desceu. Salientou que tem algo esquisito, ou o Tribunal de Contas do Estado age partidariamente ou é muito relapso por fiscalizar contas posteriores e deixar as anteriores para trás, ou seja, alguns políticos já disputaram duas eleições e se estas contas tivessem descido e não tivessem sido aprovadas, provavelmente não estariam ocupando o cargo que ocupam. Registrou que as pessoas que se retiraram iam balançar o nariz de palhaço porque estavam a favor da moralidade; sugeriu que eles tenham o espírito republicano e democrático e façam o movimento desce contas. Solicitou ao Ministério Público que tem atuado com bastante eficácia que



entre nesta luta desce contas, pois quer ver o que tem nesta caixa preta. Falou das forças que conspiram quando alguém tem o povo pobre como principal destinatário de política pública e das tentativas de usurpar o poder pela força; contou que tentaram fazer isto com Lula em 2005, foi pior do que estão fazendo em Nova Lima, o Lula sobreviveu e com certeza o Partido dos Trabalhadores vai sobreviver, pois são resistentes. Registrou: “Que o demo ganhe da gente as eleições, mas no voto, no golpe jamais, o país não tem lugar para golpe, saibam eles que aqui não cabe golpe”. O vereador Cássio Magnani Júnior sugeriu ao vereador Renato que a solicitação apresentada pelo Partido dos Trabalhadores fosse adotada como requerimento da Casa para apreciação. Afirmou que o PT tem moral para fazer este pedido porque todas as contas do prefeito Carlos Roberto Rodrigues que chegaram à Casa vieram aprovadas sem ressalvas pelo Tribunal de Contas. O vereador Renato acatou a sugestão. Aprovado, 09 votos. Na seqüência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Do vereador Ronaldo Gonçalves Marques: “Requer seja enviado ofício de condolência à família da saudosa Sra. Geralda das Dores Fogli, falecida no dia 05 de julho do presente ano, grande cidadã, mulher digna, honrada, que muita saudade deixará para toda família nova-limense”. Aprovado, 09 votos; 2) Do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal o pedido de providência: que o Secretário de Transportes Públicos Municipais interceda junto à empresa Via Ouro Transportes Ltda. para que coloque um ônibus maior visando atender o transporte de lotação para os moradores dos Bairros Vila Operária, Cristais e BNH”. O vereador Renato Faria Silva sugeriu ao vereador José Guedes que peça para aumentarem o número de micro ônibus considerando que as ruas da Vila Operária são estreitas e os



ônibus grandes podem provocar acidentes. O vereador José Guedes aceitou a sugestão. Afirmou que espera que a Via Ouro coloque mais horários porque o povo fica como sardinha na lata. Falou que há inúmeras reclamações, pois a Via Ouro não tem cumprido sua obrigação em vários trajetos. Aprovado, 09 votos; 3) Do vereador Luciano Vitor Gomes: “Requer que esta respeitosa Casa através de Moção de Aplausos, envie congratulações ao Movimento Atitude Nova Lima, que mediante ato ordeiro (sábado dia 02/07/2011), manifestaram sua indignação em relação à ausência de manutenção e descaso do DER/MG com a MG 030”. Aprovado, 09 votos. O vereador Marcelino Antônio Edwirges ressaltou sua preocupação quanto à segurança, principalmente nas áreas escolares. Relatou que a Polícia Militar de Nova Lima está com um trio de motoqueiros, três militares cujo trabalho tem presenciado e só tem a elogiar, pois eles interpelam, atuam em lugares onde as viaturas não vão, efetuam prisões de marginais e agem com muita disposição, prestando um excelente serviço para a comunidade de Nova Lima. Conclamou a Casa para incentivarem e parabenizarem estes três militares e os demais porque é necessário acordarem e tomarem decisões pesadas, pois estão perto de uma guerrilha com assassinatos, assaltos, tentativas de homicídios e drogas. Informou o nome dos três PM’s, são os militares Daniel Roney de Oliveira, Flávio Fernandes Moreira e Cristiano dos Santos Brandão. Propôs requerimento verbal a ser assinado por todos os vereadores para que a Casa envie congratulações ao Major Negraes e parabenize os três policiais pela postura em prol das pessoas de bem do município. Aprovado, 09 votos. O vereador Ailton Soares Amaral noticiou que estão colocando os dois pontos de ônibus solicitados pela Casa conforme requerimentos de sua autoria aprovados nos dias dezesseis e dezoito de junho de 2009; disse que é um



grande passo dado pela Casa. O vereador Cássio Magnani Júnior ressaltou a bela matéria sobre o Fórum de Nova Lima feita pelo Jornal A Notícia que vem se revelando como um jornal cada vez mais responsável pelas questões de interesse público no município. Destacou que a situação física do fórum é um absurdo e impede que a Justiça tenha um desempenho melhor na cidade. Contou que o Tribunal de Justiça não destina nem um centavo para a construção do novo fórum e deu uma notícia para que o Fórum de Nova Lima se virasse, tirasse o tribunal de júri do prédio e adaptasse salas para fazer a ampliação. Relatou que, hoje, a situação do fórum é péssima em termos de performance, apesar do extremo esforço dos juízes, magistrados e promotores. Informou que em Belo Horizonte, com toda demanda, cada juiz movimenta em torno de mil e duzentos processos, enquanto cada juiz em Nova Lima movimenta mais de sete mil, ou seja, apesar do trabalho e esforço dos juízes, a justiça é lentíssima por causa do descaso do governo do estado em destinar verba para a edificação do novo fórum. Salientou que o município fez sua parte, o terreno foi doado, se encontra com o Tribunal que cada vez dá notícias piores e não toma nenhuma posição para que o novo fórum seja construído. Registrou que a Justiça é importantíssima, é um interesse público primordial, considera que devem serrar fileiras com o jornal, pedir apoio a outros meios de comunicação, fazer pressão política na Assembléia Legislativa e no governador a fim de conseguirem pelo menos uma programação de início das obras do novo fórum. Propôs requerimento verbal para que a Casa elabore um documento ao governador, ao Presidente do Tribunal de Justiça e também aos deputados dos seus partidos que são majoritários na cidade solicitando apoio. Aprovado, 08 votos. No Grande Expediente, o vereador Luciano Vitor Gomes disse que a Câmara tem sido palco de manifestos públicos, o Plenário tem



se mantido cheio como reflexo do trabalho que a Casa tem feito, estando de portas abertas e ouvindo a comunidade. Falou que a Câmara tem dado demonstrações e, hoje, mostrou que a Casa é o lugar onde o povo tem voz, se manifesta e faz acontecer. Quanto às manifestações que ocorreram na semana passada e hoje, afirmou que, de forma democrática, aguardarão os documentos que serão enviados pelo Tribunal de Contas para que a Câmara inicie o trabalho de apuração e análise das contas que faltam. Informou que as contas de 2002 não vieram, fato que causa estranheza, uma vez que as contas do atual prefeito já chegaram à Casa. Comunicou que assim que as contas de 2002 chegarem na Câmara, farão as apurações propostas na semana passada, realizando um trabalho conjunto e democrático, pois é um momento político onde o Legislativo deve se unir no sentido de que aquilo que é reivindicado tenha o mesmo peso, ou seja, o pedido da semana passada será atendido automaticamente quando o pedido de hoje, feito pelo PT, for atendido. Salientou que com grande orgulho vem à tribuna dizer que esta Casa de Leis e do Povo tem dado passos largos no sentido de aprimorar e implantar sistemas de comunicação com a comunidade e caminha com o propósito de atender aos anseios do povo. Citou alguns exemplos: o não pagamento de reunião extraordinária; o fim do voto secreto; a Tribuna Popular; a Lei Ficha Limpa Municipal e o fato de estarem trabalhando durante o recesso legislativo, discutindo projetos de interesse da comunidade. Destacou que a Casa dá exemplos que devem ser seguidos por outras câmaras municipais, assembleias e congresso nacional. Registrou que está é a Câmara Municipal de Nova Lima, estes são os vereadores, representantes legítimos do povo que não têm medo de pôr a cara, que estão na praça, nos bairros, nos projetos e cada vez trabalhando mais para que o anseio da comunidade seja ouvido, debatido e acatado



nesta Casa de Leis. Ressaltou que esta decisão lúcida, decisão exemplo, onde todos abrem mão dos seus anseios pessoais de reeleição e optam por manter dez vereadores, é o resultado de uma Casa que respeita o desejo da sociedade, é motivo de orgulho e servirá de exemplo para todo o país. Agradeceu aos vereadores Marcelino, Sandro, Nélio, Tatico, Ailton e Cássio que estiveram com ele em momentos de dúvida, aos amigos do Facebook e Orkut que opinaram e participaram. Registrou uma frase que lhe ocorreu durante a reunião: A Câmara de Nova Lima está de pé e de cabeça erguida e, antes de tudo, unida para seguir em frente. O Senhor Presidente lembrou o vereador Cássio de que o ex-governador de Minas Gerais e o atual não ligam, não vêm e não gostam de Nova Lima. Informou que todo ano a Polícia Civil perde quinze delegados que solicitam exoneração por falta de condições de trabalho. Afirmou que está muito feliz e encerra a reunião com uma frase do vereador Luck: “A sociedade de Nova Lima foi atendida, dez”. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião._____